



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar os serviços de urgência e garantir o acesso aos cuidados de saúde por parte dos residentes

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado na optimização da eficiência dos serviços de urgência, através da adopção do regime de triagem de quatro níveis, da criação do sistema electrónico de monitorização em tempo real e do mecanismo de apoio ao pessoal, a fim de encurtar o tempo de espera. Segundo os dados do Boletim estatístico anual do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), em 2023, o número de doentes atendidos na Urgência do CHCSJ atingiu 288 mil, representando mais de metade do número total de atendimentos em serviços de urgência em 2023. Isto demonstra que os residentes de Macau recorrem, principalmente, ao hospital público para tratamento médico. Há dias, na resposta a uma interpelação oral de um Deputado, as autoridades afirmaram que, no primeiro trimestre, o tempo médio de espera por dia na Urgência do CHCSJ era de cerca de uma hora, sendo 5 a 6 por cento do tempo de espera por dia, em média, superior a duas horas. Embora a eficiência tenha aumentado, de acordo com as “Estatísticas da Saúde” da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2024, o número de indivíduos atendidos nos serviços de urgência aumentou para 463 mil, ou seja, 0,5 por cento, o que demonstra que a procura pelos serviços de urgência por parte da sociedade está a aumentar constantemente. O Governo da RAEM também salientou que, actualmente, o espaço das urgências é limitado, pelo que será optimizado gradualmente e melhorado através de triagem. A sociedade espera que as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autoridades procedam, quanto antes, ao respectivo ajustamento e optimização, no sentido de reduzir o tempo de espera e de prestar serviços de saúde de qualidade aos residentes.

Em segundo lugar, tendo em conta o aumento da procura de consultas nocturnas por parte dos residentes, as autoridades disponibilizaram uma “consulta externa de 24 horas” e “serviços de consulta nocturna”. No entanto, neste momento, na “consulta nocturna”, os serviços de consulta externa de clínica geral deixam de funcionar depois das 22 horas, o que faz com que muitos residentes doentes não urgentes se dirijam aos serviços de urgência. Actualmente, muitas instituições médicas privadas prestam serviços médicos durante a noite, mas, como as respectivas despesas médicas são elevadas, os residentes, depois de utilizarem os vales de saúde e outros benefícios, continuam a recorrer ao hospital público. Mais, devido à redução do número de profissionais de saúde durante a noite e à imperfeição do mecanismo de triagem, a pressão dos serviços de urgência públicos agravou-se, afectando o tratamento atempado dos doentes urgentes. Assim sendo, o sector em causa espera que, tendo em conta o aumento da procura pelos recursos dos serviços de urgência e por serviços de qualidade, durante a noite, sejam prestados serviços de diagnóstico e tratamento, através da aquisição de serviços, a fim de satisfazer as necessidades de cuidados de saúde dos residentes e de aliviar a pressão dos serviços de urgência públicos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação oral de um Deputado, as autoridades afirmaram que iam ponderar sobre, por exemplo, o registo *online*, com vista a reduzir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o tempo de espera *in loco* do doente e a carga de trabalho dos profissionais de saúde. Qual é o ponto de situação desse estudo? De que planos dispõem ainda para implementar, com maior precisão, as medidas de triagem e aperfeiçoar os serviços de urgência, com vista a facilitar a vida aos residentes no acesso aos cuidados médicos?

2. As autoridades têm informações sobre os “serviços de consulta nocturna” em Macau? De que planos dispõem para melhorar esses serviços prestados durante a noite? Vão recorrer à aquisição de serviços para a prestação de serviços de diagnóstico e tratamento durante a noite, e reforçar a cooperação com as instituições médicas privadas, com vista a uma melhor triagem dos casos não urgentes e dos que necessitam de tratamento médico, concretizando assim o “tratamento no próprio bairro”, com vista a aliviar a pressão dos serviços de urgência públicos?

27 de Junho de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei